

APRENDENDO EM CONDIÇÕES DE INCERTEZA: ENTENDENDO AS COLABORAÇÕES ENTRE STARTUPS E EMPRESAS ESTABELECIDAS

LEARNING UNDER CONDITIONS OF UNCERTAINTY: UNDERSTANDING COLLABORATIONS BETWEEN STARTUPS AND ESTABLISHED COMPANIES

FRANCISCA NICOLE URRA MORAGA

USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FELIPE MENDES BORINI

USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

VICTOR PESSOA DE MELO GOMES

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE - USP

APRENDENDO EM CONDIÇÕES DE INCERTEZA: ENTENDENDO AS COLABORAÇÕES ENTRE STARTUPS E EMPRESAS ESTABELECIDAS

Objetivo do estudo

O artigo tem como objetivo explorar o processo pelo qual os empreendedores lidam com as tensões e consequências da incerteza percebida durante parcerias entre startups e grandes empresas.

Relevância/originalidade

Embora a literatura sobre gestão fale sobre o processo de aprendizagem empreendedora, as conexões ainda são incompletas. A literatura sobre lógicas de abordagem na gestão da incerteza não aborda em detalhes a origem e os tipos de incerteza percebida (Packard & Clark,

Metodologia/abordagem

Empregamos uma abordagem retrospectiva longitudinal qualitativa (Merriam & Tisdell, 2016). Um paradigma qualitativo está focado em aprofundar a compreensão dos significados e significações criadas pelos atores envolvidos em determinado fenômeno. Esta pesquisa foi projetada seguindo uma abordagem teórica e baseada em dados.

Principais resultados

Em contextos de parcerias de inovação aberta, a complexidade aumenta quando existem diferenças entre as contrapartes quanto ao nível de colaboração, ou controle excessivo sobre as decisões tomadas, abertura no compartilhamento de conhecimento, expectativas sobre tecnologia e como possíveis futuras ações conjuntas.

Contribuições teóricas/metodológicas

Os resultados desta pesquisa contribuem para a literatura atual sobre três aspectos principais: empreendedorismo, incerteza e literatura de inovação aberta. Tentamos fechar a lacuna entre a incerteza e a aprendizagem empreendedora, destacando a riqueza de estudar a aprendizagem empreendedora no contexto da

Contribuições sociais/para a gestão

Fornecemos evidências sobre diferentes tipos de tensões nas relações entre startups e grandes empresas, que são inerentemente assimétricas em tamanho, recursos e agilidade, e como isso interage com o processo empreendedor (Urbaniec & Zur, 2021).

Palavras-chave: Incerteza, aprendizagem, empreendedorismo, pesquisa qualitativa

LEARNING UNDER CONDITIONS OF UNCERTAINTY: UNDERSTANDING COLLABORATIONS BETWEEN STARTUPS AND ESTABLISHED COMPANIES

Study purpose

The article aims to explore the process that entrepreneurs cope with the tensions and consequences of perceived uncertainty during partnerships between startups and large firms.

Relevance / originality

Although the literature on management speaks about the entrepreneurial learning process, the connections are yet incomplete. The literature on logics of approach in uncertainty management does not address in detail the origin and types of perceived uncertainty (Packard & Clark, 2020).

Methodology / approach

We employed a qualitative, longitudinal retrospective approach (Merriam & Tisdell, 2016). A qualitative paradigm is focused in deepen the understanding of meanings and significations created by the actors involved on certain phenomenon. This research is designed following a theory and data-driven approach.

Main results

In contexts of open innovation partnerships, complexity increases when there are differences between counterparts regarding the level of collaboration, or excessive control over the decisions made, openness in knowledge sharing, expectations about technology and as possible future actions together.

Theoretical / methodological contributions

The results of this research contribute to the current literature on three key aspects: entrepreneurship, uncertainty, and open innovation literature. We attempt to close the gap between uncertainty and entrepreneurial learning highlighting the richness of studying entrepreneurial learning in open innovation context.

Social / management contributions

We also provide evidence about different kind of tensions in relations between startups and large firms, which are inherently asymmetric in size, resources, and agility, and how it interacts with the entrepreneurial process (Urbaniec & Zur, 2021).

Keywords: Uncertainty, learning, entrepreneurship, qualitative research